



TALINE OPPITZ

LUIZ AUGUSTO KERN | INTERINO
lak@correiodopovo.com.br

Negociações

Governador Sartori e o secretário da Fazenda do RS, Giovanni Feltes, desembarcam hoje, em Brasília, para dar início oficial às negociações para que o RS participe do programa de ajuda financeira federal. Ambos terão encontros com o ministro Henrique Meirelles e com o presidente Michel Temer. O acordo, que vem sendo costurado reservadamente por Feltes, inclui a federalização das três estatais – CEEE, Sulgás e CRM –, cujas PECs aguardam votação na Assembleia. Apesar do encontro, o Palácio Piratini não espera por nenhuma solução definitiva durante a reunião. Os desdobramentos da morte de Teori Zavascki acabaram por transferir para quinta-feira o acordo que estava por ser fechado ontem com o Rio de Janeiro. O apoio financeiro federal precisa do aval da presidente do STF, Cármen Lúcia, para evitar problemas judiciais futuros. O mesmo caminho deverá ser seguido pelo RS. Nos bastidores, o governo Sartori tem pressionado os técnicos do Ministério da Fazenda a concederem uma ajuda bem maior ao Estado do que apenas a suspensão do pagamento da dívida com a União por 36 meses.

GUILHERME TESTA



Criminalidade

Secretário da Segurança, César Schirmer, está satisfeito com a queda nos índices de roubo e furto tanto na Capital quanto no interior do Estado nos últimos quatro meses. Ele está convocando um café da manhã com a imprensa, nesta quinta-feira, para revelar os dados. A principal queda foi no número de furto de veículos, atribuído ao combate aos desmanches.

PSB

Nota divulgada pela diretoria do PSB no Estado, na sexta-feira, cobrando do governo estadual o espaço que o partido ocupava na administração Sartori preocupa o Piratini. Sem a legenda, que tem hoje três deputados dando votos para os projetos do governo, nada passa. PSB quer a indicação do ex-deputado Fabiano Pereira para a pasta do Trabalho.

Refaz

Secretaria da Fazenda estuda lançar, ainda neste mês, um novo programa especial de quitação e parcelamento de débitos do ICMS (Refaz 2017). O programa possibilitará desconto em juros e multas dos débitos do ICMS com vencimentos até 30 de junho do ano passado. Para os vencimentos de 1º de julho a 31 de dezembro de 2016, o Estado autorizará o parcelamento em até 60 meses.

APARTES

■ **Associação dos Juizes do RS (Ajuris) defende indicação de um magistrado estadual de carreira para a vaga aberta no STF com a morte de Teori Zavascki. Magistrados de carreira têm o diferencial da experiência jurisdicional, segundo o presidente da Ajuris, Gilberto Schäfer.**

■ **Mais um indicador positivo, depois do registrado com a arrecadação do IPVA no Estado. Agora é o ITCD que apresenta variação positiva de 7,43%. Em valores nominais foram arrecadados R\$ 429,71 milhões frente aos R\$ 400 milhões planejados.**

■ **Prefeito Nelson Marchezan Júnior almoça na quinta-feira, no Porto Alegre Country Club, com o Grupo de Líderes Empresariais do RS. Ele irá detalhar o novo modelo de gestão para a capital gaúcha e conversar com empresários sobre suas expectativas para os próximos anos.**

ASSEMBLEIA

Pretto diz que não usará grades no Legislativo

MAURO SHAEFER

Futuro presidente da Assembleia quer manter a Casa aberta para a população, mas rejeita conflitos

O futuro presidente da Assembleia Legislativa, Edegar Pretto (PT), declarou ontem que realizará uma gestão, em 2017, para “aproximar o parlamento e a sociedade”. “Quero deixar a marca de uma gestão que qualifique o diálogo entre os parlamentares e seus representados e que possa potencializar a democracia e a participação”, indicou Pretto. Recebido pela direção do *Jornal Correio do Povo* e da Rádio Guaíba, o deputado – que assumirá a Presidência em 31 de janeiro – também afirmou que pretende conduzir “diálogo, convergência e respeito entre os poderes”, descreveu.

“Vamos convidar as gaúchas e os gaúchos a se engajarem nas causas importantes do nosso Estado. A participar das discussões sobre o Estado que quere-



Deputado petista diz que direito de acompanhar votações é fundamental

mos: aquele que dá lucro ou aquele que presta serviços para a população. Vamos buscar uma síntese política pela qual todos queiram convergir”, apontou.

Pretto exaltou a tradição de compartilhamento da administração pelos partidos com as maiores bancadas. Ele garantiu que irá honrar compromissos definidos com a atual presidente, Silvana Covatti (PP), bem como assegurou que pretende entregar a administração do Palácio

Farroupilha em condições favoráveis ao futuro sucessor, Marlon Santos (PDT).

Sobre a atmosfera de conflitos que envolve os projetos do Executivo, Pretto disse que não espera empregar policiais e grades para manter a ordem. “Não há risco de violência ou ocupações quando as pessoas tem certeza de que poderão entrar no outro dia. O direito de acompanhar é fundamental. Senão não tem sentido”, concluiu Pretto.

MORTE DE EDUARDO CAMPOS

Dono do jato fecha acordo de delação

Apontado pela Polícia Federal como responsável por entregar propina de empreiteiras ao ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos (PSB) – morto em acidente de avião, em agosto de 2014 –, o empresário João Carlos Lyra Pessoa de Melo Filho, conhecido como João Lyra, assinou acordo de delação premiada com o Ministério Público Federal no âmbito da Operação Turbulência.

O acordo ainda precisa ser homologado pela Justiça, e João Lyra deve prestar depoimento

nas próximas semanas. Além dele, também optaram pela delação Eduardo Freire Bezerra Leite e Apolo Santana Vieira. Os três empresários pernambucanos foram alvos da Turbulência, responsável por investigar o arrendamento da aeronave Cessna Citation PR-AFA que caiu em Santos (SP) e vitimou o então candidato Eduardo Campos.

Além dos fatos envolvendo o avião, João Lyra negociou com os investigadores o detalhamento de todas as transações financeiras realizadas por seu grupo

cujos valores são oriundos de superfaturamento de obras públicas envolvendo empreiteiras e o governo de Pernambuco.

Para chegar aos verdadeiros proprietários do jatinho, os investigadores identificaram empresas de fachada usadas para lavar dinheiro de obras públicas para campanhas políticas. Foram investigados repasses da Camargo Corrêa e da OAS que teriam origem em desvios praticados em obras da Petrobras em Pernambuco e na transposição do Rio de São Francisco.

Apedido

O ESCRITÓRIO PREVIDENCIÁRIO
PARABENIZA PELO DIA NACIONAL DOS APOSENTADOS

Hoje comemoramos o **DIA DOS APOSENTADOS** – aqueles que deixaram condições aproveitadas atualmente pela geração “economicamente ativa”. Mesmo cientes de todos os ataques aos direitos construídos, o Escritório Previdenciário homenageia aqueles que formam a razão de ser dessa assessoria de planejamento e resgate de direitos.

Entendemos que esta data deveria ser estendida para homenagear todos os **SEGURADOS PREVIDENCIÁRIOS**, aqueles que contribuem na expectativa de proteção Estatal. Para estes, levamos o seguinte **INFORME DE UTILIDADE PÚBLICA**:

Informamos a todos os segurados do INSS, que não se opuserem à cessação do benefício de saúde, que voltem a contribuir para o RGPS, imediatamente após a alta, evitando a perda da qualidade de segurados e possibilitando a intercalação do tempo, para aproveitamento - impedindo o risco de prejuízo ainda maior no futuro.

IRREGULARIDADES

Robaina quer CPI para o DEP

O vereador Roberto Robaina (PSol) apresentou ontem, na Câmara da Capital, requerimento para formação de uma CPI no Departamento de Esgotos Pluviais (DEP). O órgão administrado pela prefeitura da Capital, de acordo com o vereador, tem sido alvo de uma “sucessão de denúncias sobre desvio de recursos”. Robaina também comentou que espera apoio da base do prefeito Nelson Marchezan Júnior (PSDB). “Ele se elegeu prometendo transparência. É coerente que apoie a investigação”, avaliou.